



## **PARA CONSERVAR A SAÚDE DOS SÚDITOS DO REI: ALIMENTAÇÃO E SAÚDE NA OBRA ÂNCORA MEDICINAL: PARA CONSERVAR A VIDA COM SAÚDE, DE 1721.**

Eduarda Troian (PRATIC), Eliane Cristina Deckmann Fleck (Orientador(a))

A presente comunicação contempla os resultados parciais da minha atuação como bolsista de iniciação científica PRATIC desde agosto de 2018, vinculada ao projeto “Circulação e apropriação de saberes em obras manuscritas e impressas de Cirurgia na América Meridional do Setecentos, coordenado pela prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eliane Cristina Deckmann Fleck. O subprojeto sob minha responsabilidade objetiva a análise de um dos livros de medicina que se encontram disponíveis para consulta na Biblioteca Rio-grandense, em Rio Grande (RS) e integravam o acervo Brigadeiro José da Silva Paes, que atuou como governador das capitanias do Rio Grande do Sul e Santa Catarina no século XVIII. Dentre as obras que compunham sua biblioteca, há 14 livros de medicina, sendo que, nesta comunicação, apresento e discuto a obra “*Âncora Medicinal: para conservar a vida com saúde*”, publicada pela primeira vez em 1721, de autoria de Francisco da Fonseca Henriquez, que atuou como médico do rei D.João V de Portugal no século XVIII. Nela, o autor demonstra preocupações com a prevenção de enfermidades e com a manutenção da saúde dos súditos portugueses, indicando, desta forma, alimentos que deveriam ser consumidos ou utilizados em receitas, devido às suas virtudes medicinais. Nossa intenção é, também, a de refletir sobre a importância que a leitura e a aplicação das orientações que esta obra traz podem ter tido junto aos primeiros núcleos de povoamento no Rio Grande do Sul do início do século XVIII, considerando os alimentos que eram consumidos pelos primeiros colonos que aqui se instalaram e aqueles que se encontram indicados na obra “*Âncora Medicinal*”. Para aprofundarmos nosso conhecimento sobre a obra em questão e sobre seu contexto de produção, recorreremos a PALMESI (2014), MARQUES (2004), CARVALHO DA SILVA (2008). Já os trabalhos de CARNEIRO (1994; 2003) e FLANDRIN E MONTANARI (1996), foram fundamentais para nos familiarizarmos com a história da alimentação em diferentes contextos históricos, enquanto que os artigos de VIOTTI (2012) e ABREU (2006) nos auxiliaram na sistematização dos saberes médicos vigentes e das doenças mais recorrentes no século XVIII. Os trabalhos de ARAÚJO (1999), PIAZZA (1988) e WITTER (2007), por sua vez, contribuíram para a reconstituição histórica do povoamento do Rio Grande do Sul, e, sobretudo, para o maior conhecimento sobre a biografia e a biblioteca pessoal do Brigadeiro José da Silva Paes.<br />

Palavras-chave: Alimentação, Saúde, povoamento do Rio Grande do Sul

Apoio: CNPq